

HORIZONTE DE GLÓRIAS



Um novo comandante (Wayne) chega ao esquadrão VMF-247 e logo procura disciplinar seus imaturos pilotos, entrando em conflito com seu segundo em comando (Ryan), enquanto combatem em Guadalcanal e Okinawa.

Com produção de Howard Hughes, “Horizonte de Glórias” é um filme centrado na atuação de um esquadrão de caças dos “Marines” no Pacífico. Com atuações convincentes (destaque para os diálogos entre Wayne e Ryan) e acerto histórico (com exceção dos “Hellcats” em Guadalcanal), é um bom filme, sem descambar demasiado para o drama, permitindo um bom equilíbrio com as cenas de ação (muitas delas reais) e ainda apresentando discussões táticas. É também um prato cheio para fãs de aviação, com belas cenas com “Hellcats”, “Corsairs” e “Helldivers”. Do lado negativo, a edição deixa a desejar.

Em suma, não é lá um grande filme de guerra, mas passa com eficiência e qualidade a estória que o diretor quer contar.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Flying Leathernecks”.

Elenco: John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Janis Carter, Jay C. Flippen e William Harrigan.

Diretor: Nicholas Ray.

Ano: 1951.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O diretor Nicholas Ray escolheu Robert Ryan para se contrapor a John Wayne porque ele havia sido boxeador no colégio e, portanto, era o único que ele imaginava que seria capaz de “chutar o traseiro” de John Wayne.

- O personagem de John Wayne é baseado no Major John Lucian Smith, ás dos “Marines” em Guadalcanal. E ainda havia semelhança física entre ambos.
- O VMF-247 é fictício.
- John Wayne e Robert Ryan conseguiram deixar de lado suas grandes diferenças políticas enquanto realizavam este filme, embora Ryan estivesse chocado com o apoio de Wayne à ampliação da Guerra da Coreia com a realização de ataques nucleares em cidades chinesas e usando a força militar para expulsar os soviéticos da Europa Oriental. No entanto, mais tarde, eles não se davam bem de novo durante as filmagens de “O Mais Longo dos Dias” (1962).
- Este filme é muitas vezes considerado apenas uma outra manifestação de Nicholas Ray para Howard Hughes para provar a sua afinidade política e profissional durante o Macarthismo, já que se tratava de um filme flagrantemente pró-guerra.
- Houve alguma controvérsia sobre o elenco, já que John Wayne e Robert Ryan eram claramente muito mais velhos do que os verdadeiros pilotos durante a Segunda Guerra Mundial.
- Os fuzileiros navais receberam o apelido de “Leathernecks” (“pescoço de couro”, no nome original do filme) pelo fato de que os primeiros uniformes deles tinham um colar feito de couro, cujo objetivo era proteger a garganta de ferimentos provocados por facas.
- A designação do esquadrão no filme era VMF-247 “Wildcats”, certamente uma alusão ao nome do avião que realmente atuou em Guadalcanal, o Grumman F4F Wildcat.
- O filme utilizou imagens aéreas reais de batalha. De acordo com o livro “Guia de Brassey para filmes de guerra”, este filme utilizou imagens de combate dos noticiários da Guerra da Coreia. No entanto, este é um filme sobre a 2ª Guerra Mundial.
- Embora este filme seja colorido, o logotipo do filme do RKO Studio, visto no início do filme, é em preto e branco.
- Esta é uma produção de Howard Hughes como os créditos de abertura declaram. É bem conhecido que o próprio Hughes era um aficionado por aviação que também produziu “Anjos do Inferno” (1930), “Demônios do Céu” (1932) e “Estradas do Inferno” (1957), o último dos quais também com John Wayne.
- Este foi o primeiro filme de Nicholas Ray a cores.
- Em um episódio de M*A*S*H (S2 E7-LIP), é afirmado erroneamente que “Horizonte de Glórias” era coestrelado por Ward Bond e Maureen O’Hara. Isso não é verdade. Eles não fazem parte do elenco desse filme.
- O enredo desse filme é bastante semelhante ao de “A Patrulha da Madrugada” (1930), que teve um remake em 1938 (“Patrulha da Madrugada”).

FUROS:

- Os caças vistos no início do filme não são os Grumman F4F Wildcat, que atuaram na campanha aérea de Guadalcanal, mas sim aviões Grumman F6F Hellcat.
- Não contem para ninguém, mas os “Zeros” que aparecem no filme também são Hellcats pintados de branco.

- No início do filme, trata-se do verão de 1942. Isso tornaria as marcações de nacionalidade incorretas. Depois de Pearl Harbor, a insígnia teve o círculo vermelho na estrela branca removido, mas não tinha a barra horizontal branca.
- Durante as cenas em que as bombas estão sendo carregadas, uma aeronave do pós-guerra é visível por trás delas.
- Quando o Major Kirby está chegando em casa depois da guerra, ele recebe uma carta numa caixa de correio que, em uma tela cheia, mostra um carimbo de seis centavos. Selos de seis centavos não foram emitidos até 1949, quatro anos após o fim da guerra.
- Por volta dos 56 minutos, o piloto Navajo é baleado em um combate. Na cena inicial ele está ferido na perna direita; nas cenas subsequentes, a ferida está na perna esquerda.
- Quando o avião do índio cai, a tomada à distância mostra o F6F caído com o trem de pouso direito colapsado – quando a equipe de terra chega no close, o trem de pouso esquerdo está em colapso.
- Quando o Coronel em Guadalcanal instrui os pilotos sobre a próxima missão de apoio aéreo aproximado, ele pede aos pilotos que sigam paralelos à linha de frente. A filmagem mostra os pilotos fazendo suas corridas perpendiculares à linha.
- Quando Kirby está dizendo à sua equipe que vai ao Registro de Túmulos para ver o corpo de Jorgensen, ele está usando suas “dog tags”. Caminhando ao longo da linha de voo na cena seguinte, Kirby não está usando suas “dog tags”. No próximo close, as “dog tags” de Kirby reaparecem.
- Durante a primeira patrulha em Guadalcanal, após o bombardeio noturno, “Jigsaw 4” está retornando à base devido a um problema no motor (presumida covardia do piloto). Mais tarde, na mesma patrulha, outro piloto está deixando a formação e é abatido (mais tarde morto pela infantaria japonesa) também sob o codinome “Jigsaw 4”.
- Perto do final do filme, pouco antes de Kirby (John Wayne) embarcar no avião, vemos um soldado ferido sendo embarcado em um bimotor C-47. Na cena seguinte, quando Kirby está embarcando no avião e se despedindo de “Griff” (Robert Ryan), na escada, o avião é um quadrimotor C-54.
- Quando John Wayne observa pela primeira vez os danos causados aos navios japoneses, seus óculos de proteção estão levantados. Na próxima cena, ele olha em volta mais um pouco e seus óculos estão cobrindo os olhos.
- Os fios usados para puxar a carlinga são visíveis quando “Cowboy” salta sobre o ponto Zebra.
- No início do filme, afirma-se que é o verão de 1942. Na cena de abertura, aviões voavam sobre Ohau e alguns deles eram o Corsair F4U. O F4U não entrou em serviço até o início de 1943.
- Foi mencionado que os fuzileiros navais estavam voando em caças Grumman F4F Wildcat. F4F Wildcats tem apenas duas metralhadoras em cada asa, mas todas as tomadas dos aviões mostram três em cada asa.
- Nas cenas em que você vê John Wayne na cabine com o avião voltado para a esquerda, você pode ver as marcações estampadas no sentido inverso.

- Em certos closes de aviões japoneses, há três metralhadoras montadas na asa. Nenhum avião japonês teve três metralhadoras em cada asa.
- Kirby entrega uma espada de samurai ao seu filho sonolento, sem qualquer preocupação com o perigo, mesmo quando o garoto está balançando-a no ar e saltando sobre ele com ela quando estava deitado na cama.
- Kirby nunca conheceu Griffin ou Blithe até que ele assumiu o esquadrão no início do filme, mas quando ele os vê de volta nos Estados Unidos antes da redistribuição, ele diz à esposa de Blithe que ele não a via há muito tempo.